



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Maria da Graça Dias Umada - Dia das Mães

Ser mãe é acima de tudo, preparar um ser humano para enfrentar a vida e as experiências que ela trás, por isso a maternidade é também uma missão. E isso é fácil? As mães que o digam. Elas sempre se questionam: será que estou fazendo certo para o meu filho? Será que sou uma boa mãe?

Para contar um pouco sobre o papel ou a missão das mães, nossa entrevista é com Maria da Graça Dias Umada, psicóloga e professora, que trabalha na coordenação nacional Pastoral da Criança, em Curitiba (PR).

Maria da Graça, por que festejar os dias das mães?

A comemoração do Dias das Mães **vem de longo tempo**, desde 1914. Através de muitas lutas as mulheres vieram ter seu dia especial, no Brasil é comemorado no segundo domingo de maio. Ter um dia especial é muito importante para todas nós mães, mas acredito que o dia das mães deveria ser todos os dias do ano.

A família mudou muito nesses últimos anos, a mulher hoje trabalha fora. Na sua opinião, como ela pode dar conta das responsabilidades profissionais sem descuidar do cuidado e educação dos filhos?

Organizando seu tempo. Ela tem que procurar se organizar, dedicar um tempo para seus filhos, perguntar como foram na escola, como foi o dia deles hoje, fazendo com que eles sintam que a mãe está presente nas atividades deles do dia-a-dia, mesmo tendo trabalhado o dia todo fora.



Atualmente as mulheres estão adiando a maternidade em decorrência da carreira profissional, o que a senhora acha disso?

Tem um aspecto positivo. A mulher está ganhando muito espaço no campo profissional, trabalhando fora, só que isso pode acarretar um ponto negativo. Quanto mais tarde ela for mãe, esse atraso pode ser prejudicial a ela e a própria criança. Um dos problemas que podem ocorrer é a mulher apresentar um problema de **pressão alta**. Tem também o perigo de que a criança pode nascer com alguma anomalia. É importante que essas mães “mais maduras” tenham o cuidado antes de engravidar, de fazer um bom tratamento, procurar um ginecologista para ter uma **gravidez consciente**.

Em meio a correria do dia-a-dia alguns valores e princípios estão ficando esquecidos?

Desde que a criança nasce, a mãe já começa a transmitir muitos valores para ela, desde a **amamentação** a mãe está ali procurando dar vida, dar tudo. Um dos valores hoje esquecidos pelas **famílias**, é a parte da religião, sem importar qual o credo religioso. Valores culturais também, as mães e a própria família estão esquecendo de transmitir. Uma coisa importante é que dentro desse contexto de valores haja muita união, o mais importante é o diálogo, diálogo entre a mãe, o pai e a criança, e que nós pais possamos ser exemplos a nossos filhos.

Maria da Graça, que aspectos a senhora vê nas mães de hoje?

Em termos de aspectos negativos, muita falta de tempo para cuidar de filhos. Nos anos anteriores, eu lembro da minha avó, pessoas amigas, até a minha família, que tinham 13, 11 filhos. De repente foram caindo para 7, 8 e eu mesmo tive 3 filhos. Nos dias de hoje, as pessoas estão tendo um filho apenas ou no máximo dois. A falta de tempo para cuidar dos filhos, a mulher mais preocupada em ajudar a construir, pensando muito em bens materiais, fez com que se perdesse as famílias maiores.

E como aspectos positivos, é que as mães de hoje têm um menor número de filhos, então elas conseguem dar uma orientação melhor, conseguem dar mais atenção, elas conseguem dar mais carinho.

E qual é o seu sentimento sobre essa mudança que aconteceu de maneira tão rápida no papel das mães da nossa sociedade?

Eu lembro que quando era criança, a **família** era muito grande. Reunia os primos, todos os parentes. Hoje em dia a tendência é se reunir num domingo o marido, o filho, o neto, o genro, no máximo seis pessoas. Acho que é uma coisa que as pessoas deveriam repensar, porque ter somente um ou dois filhos, e pensar no amanhã.

Mais alguma orientação sobre esse tema do dia das mães?

Ser mãe é doar-se, ser mãe é ser amiga companheira saber ouvir os filhos. Aproveito para desejar parabéns a todas as mães principalmente aquelas mães trabalhadoras líderes da Pastoral da Criança que muito contribuem no apoio na orientação, mães somos todas nós que estamos trabalhando pelas crianças e um mundo melhor.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1179 - 05/05/2014 - Dia das mães